

NOME: ANA CÉLIA GOMES REIS

TÍTULO: MALA CIENTÍFICA: OFICINAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS

AUTORES: ELIANE FERREIRA DE SÁ , ANA CÉLIA GOMES REIS, ANA CÉLIA GOMES REIS, ISABELA KÁSSIA FERNANDES, DANIELE SANTOS BENTO, ELY ROBERTO DA COSTA MAUÉS,  
ELIANE FERREIRA DE SÁ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE CIÊNCIAS, ANOS INICIAIS, ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO INVESTIGAÇÃO

#### RESUMO

Este trabalho é um recorte do projeto de extensão mais amplo denominado "O que cabe na mala para ensinar ciências para crianças?" que tem por objetivo construir uma "Mala Científica" contendo propostas de oficinas que explorem diferentes recursos e estratégias para ensinar ciências para crianças e propostas de oficinas para professoras. No presente trabalho iremos refletir acerca das potencialidade de quatro dessas oficinas como estratégias de Alfabetização Científicas. De acordo com Raposo e Sasseron, (2018) a formação dos estudantes para atuação em sociedade, no ensino de ciências, pode ser estudada por meio da Alfabetização Científica. As oficinas foram desenvolvidas na 3ª Feira Mineira de Divulgação Científica, realizada em Mateus Leme, em agosto de 2018. Ao todo participaram cerca de 80 crianças. Na oficina 1) Dando asas à imaginação a partir da literatura infantil foi feita a leitura do livro "O mundo de coisas" e as crianças foram instigadas a produzir massinha de modelar e criar personagens para a recontagem de histórias do folclore brasileiro. 2) Juntando Arte e Ciências para produzir um Teatro de Sombras as crianças assistiram a peça em seguida confeccionaram personagens para contar histórias que abordam questões socioambientais. 3) Brincando e fazendo ciências com materiais recicláveis, as crianças construíram brinquedos que funcionam a partir de princípios científicos. 4) Entrando no mundo das bolhas de sabão foi preparado o líquido para fazer bolhas de sabão de tamanhos variados. As ideias que as crianças apresentaram para fenômenos foram construções próprias e nem sempre coincidentes com as científicas. Acreditamos que, nessa faixa de escolarização é importante encorajar as crianças a construir explicações causais dos fenômenos. As professoras presentes solicitaram os materiais e maiores informações para repassarem às demais professoras das escolas. Além disso, temos demandas para desenvolver essas oficinas em escolas do município de Ibitité.